

# Meio ambiente e cidadania

WELLINGTON COSTA FREITAS

A questão do meio ambiente é um assunto que começa pela nossa própria existência, faz parte do nosso dia-a-dia, está totalmente presente em nossas vidas. Entretanto, prestamos muito pouca atenção a esse respeito. Nas últimas décadas, o homem investiu intensamente contra os recursos naturais, numa busca frenética por um desenvolvimento econômico, que se revelou predador. As pessoas, normalmente, não compreendem muito bem o relacionamento entre o desenvolvimento e a defesa da natureza, deixando de lutar por seu direito a um ambiente sadio.

Notícias veiculadas diariamente através de jornais, revistas, rádios e televisões mostram a situação em que se encontra o meio ambiente no Brasil e no resto do mundo. As cidades crescem desordenadamente, indústrias são instaladas, agrotóxicos são utilizados indiscriminadamente, o barulho está se tornando insuportável, os ensaios e testes atômicos continuam sendo uma constante. Minerais, rochas e fontes alimentares de todos os tipos continuam a ser explorados gananciosamente pelo homem.

As queimadas continuam a dizimar nossas matas e a empobrecer o solo, as erosões estão cada vez mais difíceis de ser contidas, doenças e epidemias novas aparecem com frequência, afetando a vida no planeta. As derrubadas

criminosas de florestas continuam num ritmo alucinante, milhões de toneladas de resíduos e lixo são espalhados diariamente por todo o planeta, dificultando a vida em seus diversos habitats.

Para a maioria das pessoas é subjetivo demais se preocupar com a proteção de locais que não fazem parte do seu dia-a-dia, cuja função desconhecem e de cuja existência nem mesmo tomam conhecimento, mas as consequências desse descaso já estão dentro da casa daqueles que se dizem

cidadãos, mas nem mesmo sabem que direito é tudo aquilo que oferece benefícios a uma sociedade e dever é tudo que é obrigado a fazer e determinado pela lei, pela moral, pelos costumes, legitimando sua cidadania.

A questão ambiental impõe às sociedades uma busca de novas formas de pensar e agir, individual e coletivamente, de novos caminhos e modelos de produção de bens, para su-

primir necessidades humanas, e relações sociais que não perpetuem tantas desigualdades e exclusão social e, ao mesmo tempo, que garantam a sustentabilidade ecológica. Isso implica um novo universo de valores no qual a educação ambiental tem um importante papel a desempenhar.

**WELLINGTON COSTA FREITAS** é advogado especializado em Direito Ambiental e secretário de Meio Ambiente da Prefeitura da Serra

---

**As pessoas  
deixam de  
lutar pelo  
direito a um  
ambiente  
sadio**

---